



## DCI 2 – Embates bioéticos no manejo do paciente oncológico

Título: Prática paliativista e a alimentação: aspectos éticos e bioéticos

PALESTRANTE: Márcio José da Silva Moreira

A nutrição em cuidados paliativos tem como objetivos preservar ou restabelecer a melhor condição de saúde e gerenciar sintomas que causam desconforto ao paciente. A nutrição enteral pode ocasionar efeitos colaterais que impactam na qualidade de vida do paciente oncológico, esse tipo de intervenção nutricional deve ser levado em consideração por causa de seus reais benefícios dentro da conduta paliativista. A decisão em instaurar, continuar ou descontinuar a dieta enteral gera muitas discussões entre equipe de cuidado, paciente e os familiares, porque o não ofertamento ou a suspensão de nutrição é encarada como negligência deliberada. O alimento é fonte de energia e saúde e está associado às linhas de cuidado<sup>1</sup>. O empoderamento do paciente em escolher sobre sua terapêutica, concordando ou refutando sobre algum procedimento, vai de encontro ao objetivo primordial das Ciências Biomédicas que é sempre oferecer tudo que tiver ao alcance para manter a vida e postergar a morte a qualquer preço. Porém, o que deve ser viabilizado ao paciente é a opção de viver seus últimos momentos como bem desejar, com dignidade e sem sofrimento - conceito esse de boa morte<sup>2</sup>. A medicina paliativista leva em consideração cinco concepções éticas, como: o uso da verdade para com o paciente e seu familiar, a apresentação dos riscos e benefícios das intervenções de forma clara e dentro das possibilidades terapêuticas do doente, a explicação sobre os possíveis desfechos terapêuticos, a prevenção de sofrimentos dispensáveis, a continuidade de atendimentos ao paciente mesmo quando esse escolhe terapia diferente do que foi proposto pelo médico e oportunizar ao paciente o tratamento justo da dor, sempre que sinalizado pelo paciente<sup>3</sup>. 1 – Bachmann P, Marti-Massoud C, Blanc-Vincent MP, Desport JC, Colomb V, Dieu L, et al. Br. j. cancer.2003;89(suppl I), S107-S110. 2 – Schramm FR. Finitude e bioética do fim de vida. Revista Brasileira de Cancerologia. 2012; 58(1): 73-8. 3 – Marta GN, Hanna AS, Silva JLF. Cuidados paliativos e Ortotanásia. Diagn. Tratamento. 2010; 15(2): 58-60